

## EFEITO DO USO DE SUBPRODUTOS DA INDÚSTRIA DE CELULOSE NA DISPONIBILIDADE DE CA EM SOLOS DE TEXTURAS DISTINTAS NO CULTIVO DE CAFÉ CONILON

Joel Cardoso Filho<sup>1</sup>, Oziel Pinto Monção<sup>1</sup>, Andressa Coelho de Oliveira<sup>2</sup>, Ivoney Gontijo<sup>3</sup>

Graduanda<sup>2</sup> em Agronomia na Universidade Federal do Espírito Santo – UFES, Mestrando<sup>1</sup>, Professor<sup>3</sup> – no Programa de Pós Graduação em Agricultura Tropical – PPGAT – UFES, Centro Universitário Norte do Espírito Santo – CEUNES, São Mateus – ES, cf\_joe@hotmail.com

A região norte do Espírito Santo apresenta uma agricultura bem desenvolvida onde se destacam algumas culturas agrícolas importantes tais como: café conilon, portanto há um mercado potencial para utilização de materiais alternativos que sirvam como corretivo de solo e fonte de nutrientes para as plantas. A grande quantidade de resíduos gerada em caldeira pela queima de biomassa florestal de indústria de celulose e papel vem provocando preocupações ambientais e econômicas. Atualmente, pressionadas por essa tendência ecológica, as indústrias de papel e celulose buscam adequar-se às exigências legais destinadas a proteger o meio ambiente, por meio de ações alternativas, para o destino dos resíduos produzidos na industrialização da madeira. Esse resíduo, comumente conhecido como cinza de caldeira apresenta potencial para ser utilizado como insumo agrícola, tanto pela quantidade produzida quanto pelas suas características químicas, podendo constituir-se em fonte alternativa de correção de acidez do solo e nutrientes para as plantas. Alguns resíduos, como a lama de cal, o dregs, o grits e a cinza, contêm nutrientes e podem ter poder corretivo da acidez. Os calcários são as principais fontes de Cálcio (Ca) e Magnésio (Mg) em cultivos agrícolas. O uso de produtos alternativos, como resíduos industriais, que apresentam menor custo em comparação a essas fontes é crescente. Objetivou-se no presente trabalho avaliar o efeito da aplicação dos subprodutos da produção de celulose (Cinza Cálcio - Magnésio CCM 38:8 e Humoativo) na elevação concentrações de Ca em dois solos no norte do Espírito Santo no cultivo de café conilon. O experimento foi conduzido em casa de vegetação na fazenda experimental do CEUNES - UFES em delineamento inteiramente casualizado. Os tratamentos consistiram de 13 combinações de níveis de Humoativo e CCM 38:8 estabelecidas por meio da matriz Box Berard aumentada 3, o estabelecimento das doses foi de acordo com a necessidade de calagem, obtida pelo método da saturação por bases, sendo o ponto central da matriz (0,0) tido como a dose padrão, referente a 100 % da necessidade de calagem para CCM 38:8 e 25 Mg ha<sup>-1</sup> para Humoativo, foram utilizadas amostras superficiais (0 – 20 cm) de um Argissolo Amarelo distrófico textura média e um Latossolo Amarelo distrófico textura argilosa, coletados na região norte do ES. Após a incubação dos solos com CCM e Humoativo por um período de 30 dias, plantaram-se mudas de café conilon - clone 02, em vasos com capacidade para 14 dm<sup>3</sup> de solo. As plantas de café conilon foram cultivadas por 180 dias, após este período, foram feitas as análises de solo, para determinar o teor de Ca de cada unidade experimental. O Humoativo não influenciou as variáveis. No Argissolo houve diferença estatística para a utilização dos tratamentos com CCM e para o Latossolo não houve diferença significativa entre os tratamentos.

Palavras-chave: fertilidade do solo, dregs e grits, humoativo, cafeicultura, cálcio

Apoio financeiro: VERACEL CELULOSE S.A.